

## FOI DADA A LARGADA

O empreendedor Carlos Augusto Migotto Simonetti no dia 10 de Setembro de 2010 deu início a semeadura da safra 2010/2011, em sua propriedade denominada Granja Salso (Fig. 1), sendo o primeiro dos clientes assistidos pela Agropian a semear.



Figura 1: Granja Salso.

O produtor devido a estar conosco a mais de 4 anos tem plena consciência, que a época de semeadura ocupa papel fundamental dentre as principais práticas de manejo, quando se busca aumento e estabilidade na produtividade do Arroz Irrigado.

### PROFUNDIDADE DE SEMEADURA

Nas semeaduras realizadas no período de setembro início de outubro devemos observar a profundidade de semeadura, pois semeaduras realizadas neste período com profundidade superior a 2,5 cm tende a ter desuniformidade no estande inicial e dificuldade na germinação da semente, estas causas da-se-á, devido ao solo apresentar uma baixa temperatura a profundidade superiores a esta. Outro aspecto negativo seria o desenvolvimento de plantas indesejáveis, pois essas possuem maior adaptabilidade ao meio do que a planta de arroz (Fig. 2).



Figura 2: Plantas indesejáveis emergidas, antes da semente do arroz devido à semeadura profunda.

Para melhores resultados deve-se procurar regular a semeadora para semear a profundidades mais superficiais (Fig. 3), onde o solo encontra-se com uma melhor temperatura e umidade adequada para germinação da semente. Para isso tem que ser observado o número e tamanho das molas, assim como limitadores do pistão hidráulico (Fig.4).



Figura 3: Profundidade superficial.



Figura 4: Adequação do número e tamanho de molas.

## VELOCIDADE DE SEMEADURA

Para se ter uma boa distribuição espacial de plantas no metro linear (Fig.5), é necessário semear a uma velocidade de semeadura adequada com a densidade. Para se alcançar uma boa distribuição em função da velocidade, devemos levar em conta a variedade que estamos semeando, pois quanto menores forem as densidades menores serão as velocidades trabalhadas, como é o caso das variedades híbridas.



Figura 5: Má distribuição da semente pelo excesso de velocidade de semeadura.

Em densidades de semeadura normais recomenda-se que a velocidade fique entre de 4,5 Km/h - 5,0 Km/h, já no caso das variedades híbridas entre 3,0 Km/h - 3,5 Km/h

## SEMEDURA NO CEDO

Este fator é predominante para a resposta a produção, e deve-se por proporcionar coincidir a fase reprodutiva da planta com os meses de maior intensidade de radiação solar (Dezembro e início do mês de Janeiro), onde esta é a fase em que a planta necessita de maior radiação solar para expressar altas produtividades.

Nos experimentos realizados pela empresa Agroplan, obtivemos resultados onde indicam que a semeadura na época adequada ou até mesmo antecipada a planta tem um melhor aproveitamento de insumos, principalmente adubações de base e de cobertura, tem-se uma maior economia de água para a irrigação devido a contar com meses de maior precipitação e umidade relativa

do ar, redução dos custos para implantação da lavoura, colheita em condições mais favoráveis, além do menor risco de incidência de doenças.

Sabemos que as lavouras orizícolas normalmente ocupam uma expressiva área na propriedade, principalmente no RS, por isso é difícil implantar a mesma em um curto espaço de tempo que constitui a época preferencial de semeadura, a qual vai de meados de outubro até 10 de Novembro. Para este feito seriam necessários altos investimentos em maquinário e mão-de-obra por parte dos produtores, tanto na etapa de semeadura quanto na colheita. Desta forma, é preferível que esta atividade inicie antecipadamente, em detrimento de semeaduras tardias após meados de novembro, quando o rendimento de grãos reduz drasticamente.

Para isto, recomendamos e organizamos nossos clientes para realizar o preparo antecipado do solo, melhorar as condições de drenagem das áreas de lavoura e manter as áreas a serem semeadas no cedo dessecadas, pois os produtores têm a certeza que estas atividades são imprescindíveis e devem ser realizadas (Fig. 6).



Figura 6: Área preparada no Cedo e drenada.

## CONCLUSÃO

Temos que ter atenção nestes aspectos, pois cada detalhe nos leva a excelência e essa nos traz bons resultados, que se transformam em produtividade diferenciada.